



SÉRIE DE INOVAÇÕES PAFO-COLEAD :

Inovações e sucesso das PME e organizações de produtores africanos

SESSÃO N°13

Inovações de produtores e PMEs no campo da agroecologia para sistemas agro-alimentares sustentáveis

Quarta-feira 10 de maio de 2023, 12:00-14:00 UTC

Online ([Zoom](#))

Interpretação inglês-francês-português disponível

1. Contexto

O sector agrícola está a enfrentar desafios sem precedentes devido às múltiplas crises sanitárias, alimentares, climáticas e energéticas e ao seu impacto na segurança alimentar e nutricional, perda de biodiversidade e gestão de recursos naturais. No contexto do rápido crescimento populacional global, urbanização e expectativas dos consumidores, é imperativo transformar os padrões de produção e consumo alimentar, promover a sustentabilidade e aumentar a resiliência dos pequenos produtores.

Os sistemas alimentares incluem todos os atores da cadeia de valor e atividades de valor acrescentado relacionadas nas fases de produção, agregação, processamento, distribuição, consumo e eliminação de produtos alimentares provenientes da agricultura, silvicultura ou pesca. Estas actividades de valor acrescentado contribuem para o ambiente económico, social e natural mais vasto em que se realizam.

O sistema alimentar é composto por subsistemas (por exemplo, o sistema agrícola, o sistema de gestão de resíduos, o sistema de abastecimento de inputs, etc.) e interage com outros sistemas-chave (por exemplo, o sistema energético, o sistema comercial, o sistema de saúde, etc.). Portanto, uma mudança estrutural no sistema alimentar pode resultar de uma mudança noutro sistema; por exemplo, uma política de promoção de mais biocombustíveis no sistema energético terá um impacto significativo no sistema alimentar.

Um sistema alimentar sustentável (SAS) é um sistema alimentar que garante segurança alimentar e nutrição para todos sem comprometer os recursos alimentares económicos, sociais e ambientais para as gerações futuras. Isto significa que:

- É rentável ao longo do tempo (sustentabilidade económica);



- Tem benefícios globais para a sociedade (sustentabilidade social); e
- Tem um impacto positivo ou neutro sobre o ambiente natural (sustentabilidade ambiental).¹

A SAS está no centro dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Adotados em 2015, os ODS apelam a grandes transformações na agricultura e nos sistemas alimentares para acabar com a fome, garantir a segurança alimentar e melhorar a nutrição até 2030. Para alcançar os ODS, o sistema alimentar global deve ser remodelado para ser mais produtivo, mais inclusivo das populações pobres e marginalizadas, ambientalmente sustentável e resistente, e capaz de proporcionar dietas saudáveis e nutritivas para todos. Estes são desafios complexos e sistémicos que requerem uma combinação de acções interligadas a nível local, nacional, regional e global.

O consenso sobre a necessidade de uma transição para sistemas alimentares sustentáveis é actualmente acompanhado por múltiplas abordagens na prática, cada uma das quais envolve diferentes partes interessadas e métodos de implementação. A sustentabilidade num contexto pode não ser aplicável da mesma forma noutra, se os factores agroecológicos e socioeconómicos diferirem.

A Agroecologia é uma abordagem holística e integrada que aplica conceitos e princípios ecológicos e sociais para criar e gerir sistemas alimentares e agrícolas sustentáveis. Procura otimizar as interações entre plantas, animais, pessoas e o ambiente, ao mesmo tempo que aborda a necessidade de sistemas alimentares socialmente equitativos que permitam a todos escolher o quê, como e onde se alimentam. A agroecologia é uma ciência, um conjunto de práticas e um movimento social. O conceito evoluiu nas últimas décadas de uma abordagem centrada no campo e na exploração agrícola para uma abordagem que engloba a totalidade da agricultura e dos sistemas alimentares. É agora um campo transdisciplinar que engloba as dimensões ecológica, sociocultural, tecnológica, económica e política dos sistemas alimentares, desde a produção até ao consumo.²

A agroecologia é, portanto, uma abordagem integrada e holística da transformação dos sistemas alimentares. Os agricultores e outros atores da cadeia de valor não só contribuem para o crescimento económico, como também criam conhecimento, desenvolvem inovações e sistemas agro-alimentares que são social, económica e ambientalmente resilientes.

Os princípios fundamentais subjacentes às práticas agroecológicas (diversidade, utilização eficiente dos recursos naturais, reciclagem de nutrientes, regulação natural e sinergias) também promovem a adaptação e a resiliência às alterações climáticas.

2. Práticas agroecológicas e inovações dos agricultores e empresários

Na África subsaariana, a produção insuficiente de alimentos continua a ser a principal causa de insegurança alimentar e nutricional. Neste contexto, os pequenos agricultores e actores da cadeia de valor optam frequentemente por diversificar as suas culturas e sectores de intervenção para reforçar a sua resiliência.

Conhecimento, competências e recursos (incluindo serviços de extensão e aconselhamento) são essenciais para a transição para práticas mais sustentáveis e a adopção de novas

¹ FAO. Sistemas Alimentares Sustentáveis. Conceito e enquadramento. <https://www.fao.org/3/ca2079en/CA2079EN.pdf>

² FAO. <http://www.fao.org/agroecology/overview/en/>



abordagens de produção, processamento e comercialização por pequenos proprietários, pequenas e médias empresas (PME), empresas em fase de arranque, etc.

A gestão da fertilidade do solo, a gestão da água e o controlo da erosão do solo são essenciais para que a produção adopte práticas agrícolas mais sustentáveis que utilizem os recursos de forma mais eficiente e sejam menos dependentes de factores externos sazonais.

Muitas das inovações adoptadas pelos agricultores e empresários demonstraram contribuir para o desenvolvimento de sistemas agro-alimentares sustentáveis numa perspectiva agroecológica, tais como

- **Agroflorestação:** Este é um sistema de uso da terra que integra árvores, arbustos e culturas na mesma terra para criar um ecossistema diversificado e resiliente. A agroflorestação oferece múltiplos benefícios tais como a conservação do solo, sequestro de carbono e melhoria da qualidade da água.
- **Agricultura de Conservação:** Esta abordagem envolve uma perturbação mínima do solo, manutenção da cobertura do solo e rotação de culturas para melhorar a saúde do solo, retenção de água e ciclagem de nutrientes. A agricultura de conservação também reduz a utilização de fertilizantes sintéticos e pesticidas, promovendo assim a sustentabilidade ambiental.
- **Gestão integrada de pragas:** Esta é uma abordagem holística da gestão de pragas que combina diferentes métodos, tais como controlo biológico, práticas culturais e controlo químico para minimizar a utilização de pesticidas e proteger o ambiente.
- **Zoneamento agroecológico:** É um instrumento de planeamento que identifica as práticas de uso e gestão do solo mais adequadas a uma determinada área com base nas suas características ecológicas, condições socioeconómicas e valores culturais. O zoneamento agroecológico pode ajudar a reduzir os conflitos de uso do solo e promover o desenvolvimento sustentável.
- **Investigação participativa e extensão:** Esta abordagem implica trabalhar de forma próxima com agricultores, comunidades locais e outros interessados para criar conhecimento e desenvolver soluções adaptadas às necessidades e condições locais. A investigação participativa e a extensão podem promover a equidade social, o empoderamento local e a sustentabilidade dos sistemas agro-alimentares.

As práticas que contribuem para a criação de explorações agroecológicas incluem a rotação de culturas, a intercultura, as misturas varietais, a fertilização orgânica, o controlo biológico de pragas, a integração de elementos naturais nos campos agrícolas ou em redor, a redução ou ausência de lavoura para melhorar a saúde do solo, a utilização de culturas de cobertura, adubos verdes, agroflorestação e outras práticas diversificadas. Cadeias de abastecimento curtas, diversificação da produção e dos mercados, e equidade na cadeia de valor promovem a resiliência.

A grande quantidade de alimentos perdidos e desperdiçados entre a produção e o consumo tem consequências importantes em termos de segurança alimentar e nutricional, perdas económicas, mas também impactos negativos no ambiente, uso da terra e da água, biodiversidade, alterações climáticas³ e poluição.

Muitos empresários apoiam a economia circular, transformando os resíduos alimentares agrícolas em recursos produtivos (biofertilizantes, energias renováveis...). A recuperação de resíduos - o processo de reutilização e reciclagem de resíduos em produtos úteis - também

³ FAO. [A Bioeconomia Sustentável e Circular na Agenda Climática: Oportunidades para a Transformação dos Sistemas Agroalimentares](#). 2022.



umenta a competitividade do mercado, acrescentando valor aos materiais anteriormente considerados resíduos, criando empregos e gerando rendimentos ao longo da cadeia alimentar.

A diversificação dentro do sector agrícola através do aumento do processamento continua também a ser uma solução para as PME's locais desenvolverem produtos alimentares de valor acrescentado e de qualidade, reduzindo as perdas pós-colheita e o desperdício alimentar ao longo da cadeia de valor com o aumento do rendimento.

3. O caminho a seguir

A complexidade dos sistemas alimentares exige uma abordagem mais holística e coordenada. Muitos dos desafios de segurança alimentar e nutrição são problemas complexos que requerem soluções interdisciplinares e integradas de todos os atores relevantes.

Os empresários precisam de medidas políticas e incentivos que apoiem a sua transição para práticas mais sustentáveis e a sua contribuição para a economia verde.

A capacitação está no centro da abordagem agroecológica. É essencial apoiar o desenvolvimento de competências em novos modelos de produção, distribuição e consumo baseados em princípios agroecológicos e que beneficiem os atores da cadeia de valor.

A inclusão e participação de todos os interessados na concepção e implementação de abordagens sustentáveis adaptadas localmente deve ser encorajada.

A aprendizagem entre pares e o intercâmbio das melhores práticas estão no centro das Sessões de Inovação organizadas pela PAFO e COLEAD. Agricultores e empresários partilham a forma como contribuem para as transições agroecológicas e que inovações desenvolvem que podem inspirar outros.

Pontos-chave para a discussão :

- Quais são as principais inovações que os agricultores e empresários estão a desenvolver e a adoptar para contribuir para as transições agroecológicas?
- Que tipo de investimentos são necessários para ajudar os empresários a contribuir mais para a agroecologia?
- Que incentivos podem ser oferecidos às PME's e aos pequenos proprietários para melhor adquirirem as competências técnicas necessárias para contribuírem para a economia circular?



SÉRIE DE INOVAÇÕES PAFO-COLEAD : Inovações e sucesso das PME e organizações de produtores africanos

SESSÃO N°13

Inovações de produtores e PMEs no campo da agroecologia para sistemas agro-alimentares sustentáveis

Quarta-feira 10 de maio de 2023, 12:00-14:00 UTC

Online ([Zoom](#))

Interpretação inglês-francês-português disponível

Programa

12:00-12:10 **Introdução:** *Dr. Babafemi Oyewole, Director Geral, PAFO*

Moderadora: *Isolina Boto, Responsável de Redes e Alianças, COLEAD*

12:10-13:00 **Painel:** práticas de apoio à agroecologia por parte de agricultores e empresários

- *Robin Ndung'u, Fundador e Director Executivo, Kisumeo Organics Limited, Quénia*
- *Costantine Edward, Co-fundador e Director Geral, AgriLife, Tanzânia*
- *Ella Inzahbo, Fundadora, AGROTECH, Chad*
- *Edmond Ng'walago, Fundador e Director Executivo, Ngwala Inventions, Tanzânia*

13:00-13:20 **Comentadores**

- *Rosinah Mbenya, Coordenadora Nacional, Participatory Ecological Land Use Management (PELUM), Quénia*
- *Koudasse Afantchawo, Presidente, Fundador e Director Geral e Coopérative Terre Bénie, Togo*

13:20-13:50 **Debate**

13:50-14:00 **Principais pontos a reter e conclusão**

